

**PROJETO:
“CARAVANA DA ATENÇÃO
BÁSICA”**

Ligia Mara dos Santos Correa Moura

Brasília – DF
2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO	
2. OBJETIVOS	
3.1 GERAL	
3.2 ESPECÍFICOS	
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	
4. RESULTADO E DISCUSSÃO	
4.1 SAÚDE BUCAL	
4.2 SAÚDE DO ADULTO	
4.3 SAÚDE DA CRIANÇA	
4. ORÇAMENTO	
4. CRONOGRAMA	
5. REFERÊNCIAS	

1. INTRODUÇÃO – TEMA E PROBLEMATIZAÇÃO

Atualmente o atendimento médico e odontológico configuram um grande problema de saúde pública em virtude da pouca disponibilidade de profissionais disponíveis e dispostos a residir em localidades mais afastadas das capitais brasileiras.

É fato que a atenção primária não está sendo suficientemente capaz em debelar o acentuado número da demanda populacional e que mesmo com o declínio da taxa de mortalidade infantil no Brasil, o Nordeste ainda apresenta a maior taxa em comparação com as demais regiões brasileiras de acordo com o censo de 2010.

Devido à pouca orientação, escovação ineficiente e equivocada, alimentação inadequada, comorbidades entre outros, tem ocorrido um alto índice de problemas odontológicos relacionados à cárie, gengivite e perda dentária precoce.

A população carente encara a perda total dos dentes como algo normal e natural com o avanço da idade. Sem informação sobre prevenção, problemas como precariedade na saúde bucal, traumatismos, cárie e doença periodontal vão se agravando até chegar a um episódio de dor, e o paciente, sem acesso a um atendimento odontológico ambulatorial na rede pública de saúde, não tem outra escolha senão a extração do elemento dentário.

No tocante ao atendimento médico pode-se observar não aderência ao tratamento preconizado; restrição de acesso à consulta médica, realização de exames solicitados, obtenção de medicamentos prescritos; dificuldade em realizar mudança de estilo de vida e um não cumprimento das recomendações solicitadas pelos profissionais de saúde, decorrendo assim, uma baixa qualidade de vida populacional.

Em virtude disso, a população procura de forma equivocada o atendimento nas emergências dos hospitais, superlotando um serviço essencial para atendimento voltado ao paciente crítico, onde terão baixa resolutividade para seus problemas crônicos.

2. OBJETIVOS

Atender e tirar da fila de espera pessoas que esperam por consultas e procedimentos considerados simples através da reestruturação progressiva da rede de assistência, priorizando áreas de maior carência de atendimento.

2.1 GERAL

Modificar paradigmas quanto ao atendimento na atenção primária, referenciando o atendimento ao usuário com qualidade necessária a fim aumentar a resolubilidade da problemática atual.

Realizar atendimentos em escolas e empresas, onde os pacientes passam por consulta médica, odontológica e de enfermagem, garantindo à população acesso ao que ela mais precisa: **atenção e agilidade nos atendimentos de saúde.**

2.2 ESPECÍFICOS

Intervir na progressão das doenças como cáries, gengivite e doença periodontal para cessar o processo de perdas dentárias na terceira idade.

Estimular a mudança de estilo de vida aos usuários a fim de melhorar a qualidade de vida da população assistida pelo Programa.

Orientar adequadamente sobre higiene corporal e bucal necessárias para manutenção da saúde.

Proporcionar atendimento médico e odontológico com qualidade para a população.

Oferecer exames de Índice de Massa Corpórea (IMC), glicemia, HIV, Sífilis, Pressão Arterial. Consultas de Pediatria, Clínica Médica e Odontologia. Palestras de Saúde da Mulher, do Homem, do Idoso e da Criança; higiene bucal, higiene corporal, dengue, Diabetes e Hipertensão, Alimentação Saudável, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Tuberculose.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Foi realizada pesquisa bibliográfica e seleção de artigos publicados nos últimos 10 anos, sob a forma de consenso, trabalhos originais e de revisão, a partir das seguintes palavras-chaves: 1. Diabetes mellitus; 2. Hipertensão; 3. Tratamento odontológico; 4. Atendimento pediátrico; e 5. Atendimento médico.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Frequentemente é observado elevado número de doenças diarreicas, a falta de adesão ao tratamento de doenças crônicas como Diabetes e Hipertensão, higiene oral inadequada, não cumprimento das orientações prestadas pelos profissionais da equipe multiprofissional ocorrendo um número acentuado de complicações inclusive o óbito.

Há ainda uma elevada procura de atendimento médico e odontológico, e em contrapartida, não há agenda profissional compatível para atender a demanda espontânea.

4.1- SAÚDE BUCAL

Em relação à saúde bucal, será realizada aplicação de flúor, escovação coletiva e palestras educativas.

Devem ser feitas perguntas sobre higiene oral (frequência de escovação, uso de fio dental, visitas regulares ao dentista), sintomatologia sugestiva de manifestações bucais associadas a sangramento ou pus na gengiva, dentes “moles ou bambos” excluindo a troca de dentição decídua, candidíase oral, abscessos e tratamento periodontal prévio, orientações gerais e encaminhamentos a centros especializados de acordo com a necessidade de cada um.

Os temas que serão abordados nas palestras são:

Importância da saúde bucal: relação saúde bucal e geral, por que ter dentes bons, transmitir conhecimentos sobre a importância da manutenção e higiene dos dentes para estética, fonação e mastigação.

O que acontece quando não cuidamos da saúde bucal: o que é placa bacteriana, como se forma e consequências da não remoção cárie e doenças da gengiva.

O que é cárie e como prevenir: importância da escovação, técnicas de escovação.

Fio dental: o porquê da utilização, número de lado dos dentes, como usar, tipo de movimentos, quando usar.

Hábitos alimentares: relação açúcar cárie, frequência de ingestão é mais importante do que a quantidade ingerida, restringir alimentos açucarados às sobremesas, alimentos fibrosos X alimentos pegajosos.

O Programa deve priorizar escolares, uma vez que a prevenção deve ter início o mais precocemente possível e na infância a possibilidade de adquirir hábitos favoráveis e mudar comportamento são maiores (Aquilante et al., 2002; Corona & Dinelli, 1997; Silva et al. 1997).

4.2- SAÚDE DO ADULTO

Será realizado atendimento médico de baixa complexidade à população a partir de 15 anos, verificando principais problemas e comorbidades relevantes com o objetivo de promover melhoria da qualidade de vida por meio de acolhimento, avaliação, prescrição, encaminhamento e orientação no tocante a saúde da mulher, do homem e do idoso.

Os temas que serão abordados nas palestras são:

DST – Principais DST, meios de prevenção;

Tuberculose – Sintomas, meios de prevenção e tratamento;

Dengue – Medidas preventivas e sintomas;

Alimentação Saudável – principais grupos alimentares;

Hipertensão e Diabetes – Sintomas, tratamento, cuidados gerais;

Prevenção Câncer ginecológico e de próstata- Sintomas, meios de tratamento;

Higiene Corporal – Estimular hábitos diários de limpeza corporal, com os alimentos, água, animais domésticos, vacinação e higiene mental.

4.3- SAÚDE DA CRIANÇA

O atendimento médico pediátrico será focado em prevenção, orientações gerais, prescrição, encaminhamento com orientação no tocante à saúde da criança, vacinação, prevenção de acidentes e alimentação saudável.

O atendimento de enfermagem em puericultura será voltado para orientações gerais quanto a cuidados pessoais, vacinação, alimentação saudável, crescimento e desenvolvimento infantil.

Os temas que serão abordados nas palestras são:

Higiene Corporal - Estimular hábitos diários de limpeza corporal, lavagem das mãos, com os alimentos, água, animais domésticos, piolho, verminose, vacinação e higiene mental;

Dengue - Medidas preventivas e sintomas.

5. ORÇAMENTO

Os custos do projeto estão relacionados à aquisição de caminhão, equipamentos médicos e odontológicos, insumos, material de consumo referente a 150 atendimentos diários (60 atendimentos odontológicos, 30 atendimentos em clínica médica; 30 atendimentos em pediatria e 30 atendimentos de enfermagem em puericultura).

Itens	Equipamentos	Insumos	TOTAL
Saúde Bucal		Material pedagógico- 900,00 Álbum Seriado- 700,00	1.600,00
Saúde do Adulto	Aparelho pressão digital- 600,00 (2unid) Balança Adulto- 240,00 Glicosímetro- 400,00 (2unid) Maca- 800,00 Otoscópio- 800,00	Álbum Seriado- 700,00	3.540,00
Saúde da Criança (2 consultórios-1 médico e 1 de enfermagem)	Balança Infantil Digital- 5.000,00 Régua antropométrica- 350,00 Maca- 1.600,00 (2 unidades) Otoscópio- 800,00	Álbum seriado- 700,00	8.450,00
TOTAL GERAL			13.590,00

Itens	Material de Consumo (MENSAL)	Profissional necessário
<i>Saúde Bucal</i>	Folders Flúor Copo descartável Kit de escovação Impressos	Dentista-1 Técnico de Higiene Dental- 1
<i>Saúde do Adulto</i>	Fita de glicosímetro Fitas de teste rápido HIV-sífilis (Biomanguinhos-Min Saúde) Folders Impressos	Médico Clínico-1 Técnico de Enfermagem- 1 Enfermeiro-1
<i>Saúde da Criança</i> (2 consultórios-1 médico e 1 de enfermagem)	Folders Impressos	Médico Pediatra-1 Técnico de Enfermagem- 1 Enfermeiro-1

6. CRONOGRAMA

Atividades	2015			2016									
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
<i>Projeto</i>	X	X											
<i>Definição do Orçamento</i>		X											
<i>Pesquisa de localidades</i>			X	X									
<i>Aquisição de Material/ Equipamentos</i>			X	X									
<i>Contratação da Equipe</i>				X	X								
<i>Treinamento da Equipe</i>						X							
<i>Início das Atividades nas Localidades Previamente Definidas</i>							X	X	X	X	X	X	
<i>Avaliação da Execução do Projeto</i>													X

7. CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o Programa proposto possui estratégias educativas, preventivas e curativas simples, de baixo custo e, portanto, pode ser aplicado à realidade brasileira, o que poderá proporcionar um bom nível de conhecimento sobre saúde bucal e corporal além de atender a população de forma prática e segura visando o bem-estar físico e mental de todos.

8. REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724**: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

Prevalência de perdas dentárias em pacientes com mais de 50 anos da clínica odontológica da Universidade Gama Filho- Disponível em: <file:///C:/Users/1835939/Downloads/1774-7542-6-PB.pdf>. Acesso em 13 out 2015.

Atendimento odontológico do paciente com diabetes melito: recomendações para a prática clínica- Disponível: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1628/1/4116.pdf>. Acesso em 13 out 2015.

Avaliação das condições habitacionais e de saúde na comunidade quilombola Boqueirão, Bahia, Brasil- Maise Mendonça AMORIM, et al. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/biosciencejournal/article/viewFile/17308/12929> . Acesso em 30 out 2015.

Aquilante AG. et al. **A importância da educação em saúde bucal para pré escolares**. Pesquisa Odontológica Brasileira 2002.

Projeto Sempre Sorrindo- Natalia Rafaela de Assis Costa. Disponível em: http://www.enapet.ufsc.br/anais/PROJETO_SEMPRE_SORRINDO.pdf. Acesso em 14 out 2015.

Resolução SS-15, de 18-1-99. Disponível em: <http://www.forp.usp.br/restauradora/etica/sanitaria/99re15/99Re15.html>. Acesso em 08 nov 2015

Censo 2010, Taxa de Mortalidade Infantil- IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/00000008473104122012315727483985.pdf> Acesso em 27 out 2015.